

música

O tempo é de carnaval e marchinhas



Abram alas para a pernambucana Maria Dapaz passar com seu bloco espalhando marchinhas, ranchos e frevos dos velhos e saudosos carnavais. São 16 faixas

de pura alegria no seu novo Cd, *Ó Abre Alas*, a começar por *Cabeleira do Zezé*, de Faissal e Roberto Kelly, lançada no ano de 64, por Jorge Goulart. No embalo, *Saca Rolha*, *Cachaça* e *Me dá um Dinheiro Ai*.

Os clássicos reapresentados por Dapaz são de fazer o mais frio roqueiro da Patagônia cair na folia. Os saudosistas babarão com a interpretação que ela dá, por exemplo, a *Pra Você Gostar de Mim (Tai)*, de Joubert de Carvalho, que a portuguesa Carmen Miranda eternizou no carnaval de 1930, com um time de músicos de primeira linha, à frente o futuro maestro Eleazar de Carvalho empunhando uma tuba de respeito.

Não à toa e nem por acaso que no repertório e título

do novo Cd de Dapaz se acha a primeira marchinha da nossa discografia, *Ó Abre Alas*, da maestrina Chiquinha Gonzaga (1847-1935), feita a pedido do pessoal do cordão Rosa de Ouro, do Andaraí, RJ, para o carnaval de 1899. Há pouquíssimas gravações completas dessa música. A primeira é das irmãs Dircinha e Linda Batista, de 1971.

Ainda no rastro dos clássicos foi se buscar *Alah-lá-ô*, de 1940, assinado pelo descendente de libanês Antônio Gabriel Nássara, famoso pelo pseudônimo que assinava como caricaturista e compositor de marchinhas, com as quais disputou concursos no Rio com Ari, Lamartine e Noel Rosa.

O Cd é cheio de pérolas.

Traz ainda *Ó Bela*, de mestre Capiba, espécie de pai do frevo pernambucano. *Bandeira Branca*, de Max Nunes/Laércio Alves; *Máscara Negra*, de Zé Kétti/Pereira Matos; *Aurora*, de Roberto Riberti/Mário Lago. Mais: *Chiquita Bacana*, *Evocação* nº. 1, *As Pastorinhas*.

Nota dez para o novo disco de Maria Dapaz.